

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Por indicação da Conferência Episcopal Portuguesa em 1968, cada família deverá, de modo voluntário, partilhar para o sustento do pároco o rendimento de um dia por ano. Como nos tempos atuais há famílias com muitos encargos fixos que levam a maior parte do rendimento, poderão fazer-se as devidas deduções, tais como, por exemplo, a renda ou prestação da casa e os gastos com os estudos dos filhos.

Cada um procure ser generoso, partilhando aquilo que, em consciência, puder!

Donativos para a igreja nova:

Foram entregues ao pároco, esta semana, os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa igreja paroquial: Albertina Gonçalves Oliveira Pereira – 5 € (mensal); Anónima – 50 € (mensal, por transferência bancária). Bem hajam!

Donativos para o padroeiro:

Esta semana foram entregues ao pároco os seguintes contributos para o nosso padroeiro, o Senhor do Socorro: Maria da Graça Rodrigues Lages Oliveira – 20 €. Bem haja!

MISSAS

Dia	Hora	Intenções	
10	Ter	18h45	Manuel José Araújo Gomes; Francisco da Silva e Maria José Araújo
12	Qui	18h45	Napoleão Oliveira da Cruz, Rosa Maria da Silva e seus filhos; Pedro Salvador da Guia Peres; Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; José Rodrigues Ferreira e Manuel da Costa Dantas de Brito
14	Sáb	19h00	Emília de Jesus Marques Marinhãs; Eduardo Augusto e Angelina Antónia Pinelo; Deolinda da Cunha e Silva; José Lino Freitas Ferreira e Arnaldo Passos Viana
15	Dom	10h00	Francisco Manuel Rodrigues Lages, Maria Júlia da Silva, Joaquim José da Silva Coimbra e Carlos Alberto da Silva Coimbra; António de Jesus Perestrelo; Rosa da Cunha Malheiro e família; Maria Cândida Gomes Cachada; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso; José Rodrigues Canga; Maria da Conceição Alves e António da Rocha; Manuel Viana (aniv.); Maria de Lurdes dos Milagres Dias Rodrigues

PARÓQUIA VIVA

N.º 1170 – 08/10/2023

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefones: 258 806 756 (Chamada para a rede fixa nacional) | Telemóvel: 936 322 123 (Chamada para a rede móvel nacional)

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



27.º Domingo Comum – Ano A



«disse Jesus: “Ouvi outra parábola: Havia um proprietário que plantou uma vinha ... Por fim, mandou-lhes o seu próprio filho... lançaram-no fora da vinha e mataram-no ... Por isso vos digo: Ser-vos-á tirado o reino de Deus e dado a um povo que produza os seus frutos”...» (Evangelho)

Viver é nascer e morrer a cada dia

Por: José Luís Nunes Martins

A vida não é uma fuga nem uma procura, é uma viagem. As mudanças são parte essencial do que somos. Ser é mudar. Que bom seria se fosse sempre para melhor.

Nenhuma hora das nossas vidas pode ser vivida duas vezes. Cada existência é preciosa também porque é um conjunto único de momentos irrepetíveis.

As alegrias passam e as tristezas também. Os sofrimentos por vezes perduram, mas nunca para sempre, ainda que ao fim de algum tempo os sintamos como eternos, tal é a nossa impotência de lutar contra eles. Importa que não percamos a esperança, que se faz paciência, e não nos esvaziemos da nossa própria alma como gesto desesperado e absurdo para tentar não sofrer mais.

Muitos de nós parecem ter sido condenados a suportar as dores de 39 chicotadas.

Sem nunca sabermos qual é a que vai doer mais... se a primeira, a segunda, a vigésima ou a última... mas isso pouco importa. Estas flagelações têm algo que merece ser admirado: a força de as suportar, a capacidade de nos mantermos inteiros apesar de tudo o que nos atinge e tenta destruir.

O mal não nos quer mortos, quer-nos rendidos. Não sem vida, mas sem vontade de viver. Mas esta vontade é sempre uma decisão. A vida é uma firmeza, é uma coragem que não consiste em protagonizar um grande e sensacional gesto heroico, mas sim ser capaz de um conjunto imenso de decisões que nos fazem avançar, passo a passo, no caminho certo.

A verdadeira felicidade, que também é paz, tem de ser construída todos os dias, para que se estabeleça e perdure. Se assim não for, ou nem aparece ou arruína-se até desaparecer.

Não esqueças que aquilo que vês depende também muito do que és. Esforça-te por te aperfeiçoares e tudo à tua volta também ganhará luz e cor.

O comboio que é a tua vida vai parar em todas as estações. Sai e explora cada lugar, conhece pessoas e procura sempre aprender com tudo e todos. Depois, volta ao teu lugar na carruagem. E, sem deixar de sentir saudades pelo bem que pudeste experimentar, permite-te sempre sonhar com o melhor que pode estar à tua espera na próxima estação.

In Ecclesia, 15.07.2023

27.º Domingo do Tempo Comum – Ano A

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: Is. 5, 1-7

2.ª Leitura: Fil. 4, 6-9

Evangelho: Mt. 21, 33-43

- Somos a vinha cultivada por Deus -

1. Diz-nos a liturgia deste domingo que Deus é um Pai que nos ama, cuida de nós, interessa-se continuamente por nós. Como o agricultor que cuida amorosamente da sua vinha. “Vós sois a agricultura de Deus”, dirá S. Paulo. O amor de Deus por nós é um amor gratuito. Amamos mesmo que recusemos o seu amor ou não demos importância à sua presença, à sua Palavra, aos seus mandamentos. É um Deus de tal modo apaixonado pela humanidade que lhe entregou o próprio Filho, crucificado e morto pelos vinhateiros.

2. Todos fazemos parte desta Igreja, a vinha do Senhor, que Jesus plantou com tanto esmero e que depois confiou a todos os homens para que nela produzissem frutos de salvação. Para realizar tal projeto serve-se de cada um de nós, trabalhadores da sua vinha. Tudo o que recebemos: vida, batismo, fé, saúde, inteligência, tudo deve ser posto ao serviço do Reino de Deus. Sempre, mas sobretudo neste mês missionário.

3. No Evangelho, Jesus censura fortemente os líderes judaicos que em seu benefício se apropriaram da “vinha de Deus” e que se recusaram sempre a oferecer a Deus os frutos que Lhe eram devidos. Jesus anuncia que a “vinha”, pela qual tanto fez, vai ser-lhes retirada e vai ser confiada a trabalhadores que produzam e que entreguem a Deus os frutos que Ele espera.

Deus não tolera uma “vinha” que produza “sangue derramado” e “gritos de horror”. O “sangue derramado” das vítimas da violência e do terrorismo, das guerras sem fim e das vítimas de todos os sistemas que geram morte e sofrimento continua a tinger a nossa história. Os “gritos de horror” de tantos homens e mulheres privados dos direitos mais elementares, marginalizados e excluídos, continuam a escutar-se na Europa, na Ásia, na África, nas Américas...

4. “Por isso vos digo: Ser-vos-á tirado o reino de Deus e dado a um povo que produza os seus frutos”. A história da missão da Igreja no mundo registou ao longo dos séculos tantas comunidades que desapareceram. Vejam-se as comunidades cristãs do Norte da África e da Ásia, das quais hoje só possuímos os nomes. Outras foram surgindo noutros continentes, abriram-se ao Evangelho e continuam a dar frutos. Outras ainda, na Europa sobretudo, mostram sinais de cansaço e pouco fruto.

É certo que, se os povos se fecharem em si mesmos, mais cedo ou mais tarde desaparecerão. Mas se se abrirem a uma dinâmica missionária e se dispuserem a testemunhar a própria fé, os frutos hão de surgir e crescer. É o respiro missionário que renova a fé e a vida cristã de toda a Igreja. “De facto, a missão renova a Igreja, revigora a sua fé e identidade, dá-lhe novo entusiasmo e novas motivações. É dando a fé que ela se fortalece! A nova evangelização dos povos cristãos também encontrará inspiração e apoio no empenho pela missão universal. A evangelização missionária constitui o primeiro serviço que a Igreja pode prestar ao homem e à humanidade inteira, no mundo de hoje” (RM 2).

Que o mês missionário contribua para revigorar a nossa fé e a nossa responsabilidade na evangelização do mundo, para que possamos dar os frutos que Deus espera de nós.

Darci Vilarinho, in www.consolata.pt

INFORMAÇÕES

Ofertório mensal para o pagamento da igreja nova: Lembramos que, por ser o 2.º domingo do mês, o Ofertório das Missas deste fim de semana, dias 7 e 8, reverterá, na sua totalidade, para o pagamento das obras de construção da nossa igreja paroquial. Seja generoso(a)!

Abertura da “Escola” do MCC: Na próxima segunda-feira, dia 9, às 21,15 h., com uma Eucaristia presidida pelo Bispo da Diocese, D. João Lavrador, seguida da apresentação dos temas a serem tratados ao longo do ano e respetivos conferencistas, vai realizar-se, no Centro Paulo VI, em Darque, a Abertura oficial da chamada “Escola” do MCC, que é promovida pelo Secretariado Diocesano do Movimento de Cursilhos de Cristandade (MCC), mas aberta à participação de todos e sem necessidade de qualquer inscrição. Participe!

Reunião do CPAE: A reunião mensal do Conselho Paroquial para os Assuntos Económicos (CPAE) foi adiada para a próxima quarta-feira, dia 11, às 21,15 h., no salão paroquial.

Reunião do CPP: O pároco convoca todos os elementos do Conselho Pastoral Paroquial (CPP) para a 1.ª reunião do ano pastoral 2023/2024, a realizar na próxima sexta-feira, dia 13, às 21,15 h., no salão paroquial, com a seguinte ordem de trabalhos: 1. Assinatura da folha de presenças; 2. Leitura e aprovação da ata da reunião anterior; 3. Avaliação das atividades pastorais realizadas desde a última reunião; 4. Propostas e distribuição

de tarefas para as próximas atividades a realizar, salientando-se um “Open Day Comunitário, a 21 de outubro, e um Convívio Paroquial de S. Martinho, a 11 de novembro; 5. Apresentação, discussão e aprovação do Programa de Pastoral do CPP para 2023/2024; 6. Outros assuntos.

É muito importante a presença de todos os membros do CPP, dado ser a reunião em que será aprovado o Programa de Pastoral anual.

Como é habitual, qualquer paroquiano pode participar no período inicial da reunião desde que seja para apresentar ao CPP assuntos relacionados com a Pastoral da paróquia.

1.º Encontro de Pré-Seminário: Estão abertas as inscrições para o Pré-Seminário, para crianças, adolescentes ou jovens que tenham alguma inclinação para o sacerdócio mas ainda não se sentem seguros na sua decisão para entrar no Seminário. Para inscrições, devem contactar o pároco.

O 1.º Encontro de Pré-Seminário, neste novo Ano Pastoral, vai realizar-se já no próximo sábado, dia 14, no Seminário Diocesano.

“Côngrua” Paroquial: O pároco lembra que durante os meses de setembro e outubro decorre a entrega da chamada “Côngrua” ou Contributo Paroquial, destinado ao sustento do pároco. Poderá ser entregue na sacristia ou diretamente ao pároco, em envelope fechado, com o nome e morada do chefe de família. À saída das Eucaristias, pode levar um envelope, que se encontra disponível à porta da igreja para esse efeito.

(Continua na pág. 4)